UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**2439/I - EDUCACAO DO CAMPO**
Turma	**PEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções da educação do campo. A emergência da educação do campo. As fronteiras entre o urbano e o rural e as implicações sobre a infância e a juventude do campo. Estatuto da Criança e do Adolescente. Políticas e práticas educativas da educação do campo. Diretrizes curriculares da educação do campo. As especificidades da escola do campo. Formação de professores na educação do campo. Análise das propostas pedagógicas das escolas localizadas no campo.

I. Objetivos

- Conhecer as concepções e a emergência da educação do campo.
- Compreender as fronteiras entre o urbano e o rural e as implicações sobre a infância e a juventude do campo.
- Reconhecer as leis que regem a educação do campo: ECA; DCEDC; PNEDC.
- Compreender a importância da especificidade da escola do campo e os desafios na formação dos professores.

II. Programa

Unidade 1
Concepções da educação do campo.
A emergência da educação do campo.
Educação do campo e educação rural .
Unidade 2
Políticas e práticas educativas da educação do campo.
Diretrizes curriculares da educação do campo. Estatuto da Criança e do Adolescente.
A legislação em Educação do campo.
Unidade 3
As especificidades e desafios da escola do campo.
As fronteiras entre o urbano e o rural e as implicações sobre a infância e a juventude do campo. Pedagogia da alternância.
Escola multisseriada.
Unidade 4
Formação de professores na educação do campo. Análise das propostas pedagógicas das escolas localizadas no campo.

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão desenvolvidos em aulas expositivas dialogadas, com auxílio de slides e vídeos e com base em textos indicados na bibliografia. As
reflexões teórico-práticas também serão desenvolvidas por meio de atividades individuais (como leituras e estudos de textos, levantamento de pesquisas e elaboração de sínteses) e em grupo (como debates e seminários). A disciplina contempla 17 horas de Atividade Prática como Componente Curricular e 15 horas de atividades de extensão, que serão realizadas a partir do levantamento de pesquisa sobre educação no campo na região, visita técnica em escola do campo para conhecer e levantar as demandas da escola para elaboração de material didático direcionado às práticas pedagógicas nas respectivas escolas, bem como seminário de socialização.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação, enquanto processo diagnóstico, formativo e contínuo de ensino e aprendizagem, se dará mediante a observação da participação dos alunos nas discussões durante as aulas, levando em conta o interesse e o desempenho dos alunos no decorrer das atividades propostas. Serão avaliados por meio dos seguintes critérios e instrumentos: a capacidade de síntese, análise e reflexão nas produções escritas; a apropriação dos conteúdos estudados por meio de avaliação final aplicada no término de cada semestre. Serão considerados também: entrega do trabalho no prazo solicitado; respeito às normas e estrutura de formatação, coerência e coesão na escrita dos trabalhos acadêmicos.
Os instrumentos avaliativos para cada semestre serão: Primeiro semestre: Produção individual e em grupo, constando de produção escrita e apresentação: valor 4; Prova individual (valor 3) e organização de instrumento de coleta de dados (3) No segundo semestre: Produção de material didático: valor (4); apresentação do material didático (2) Prova individual (4)
Os acadêmicos terão a oportunidade de recuperação paralela ao longo da disciplina, como possibilidade de revisão de notas. Os instrumentos utilizados para recuperação paralela serão: Produção escrita individual; Prova escrita individual.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES-ROCHA, M. I. e HAGE, S. M. Escola de Direito: Reinventado a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
ARROYO, M., CALDART, R. E MOLINA. (org.) Por uma Educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.
BRASIL. 1996. Lei n°9.394 de Diretrizes e bases da educação Nacional: promulgada em 20 de dezembro de 1996. Brasília, Senado

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**2439/I - EDUCACAO DO CAMPO**
Turma	**PEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Federal.
BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014 Acesso em 3 abril. 2023.
BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em http:www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.
BRASIL, Ministério da Educação. Resolução 2 de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: . Acesso em 3 abr. 2023.
BRASIL. Decreto n° 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei n° 7.853, de 24 de outubro de 1989. Disponível em: http://www.planalto. gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm>. Acesso em: 17/06/2022.
COHN, C. Noções sociais de infância e desenvolvimento infantil. In: Cadernos de Campo, no 9, São Paulo, 2001. Disponível em http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53068.
CALDART, Roseli Salete. Sobre Educação do Campo. In.: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). Campo. Políticas públicas: educação. Brasília: Incra-MDA, 2008, p. 67-86. (Por uma Educação do Campo, n. 7. Coleção).
DICIONÁRIO da Educação do Campo. / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.
IPARDES. Caderno estatístico- Município de Prudentópolis. Disponível em: . Acesso em 9 mar. 2023.
KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. e CALDART, R. S. (Orgs.). Educação do campo: identidade e políticas públicas. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2002.
SOUZA, Maria Antônia de et al. Escolas públicas rurais: realidade e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. In: SOUZA, Maria Antônia de (Org.). Escolas públicas no/do campo: letramento, formação de profes-sores e práticas pedagógicas. Curitiba: UTP, 2016a.
SOUZA, Maria Antônia.Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. In: Análise das Práticas Pedagógicas. Educ. Soc. 29 (105). Dez. 2008. disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000400008. Acesso em: 03 de maio de 2023.
Sites:
www.pne.mec.gov.br
www.observatoriodopne.org.br

Complementar

ABRAMO, A. W. e BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.
ARROYO, Miguel González. As matrizes pedagógicas da Educação do Campo na perspectiva da luta de classes. In: MIRANDA, Sônia Guariza; SCHWENDLER, Sônia Fátima. Educação do Campo em movimento: teoria e prática cotidiana. v. I. Curitiba: Editora da UFPR, 2010.
CADERNO de Pesquisa: Pensamento Educacional, Curitiba, UTP, v.11, n. Especial, 2016. Disponível em: http://universidadetuiuti.utp.br/Cadernos_de_Pesquisa/sumario_esp_2016.html.
CALDART, Roseli Salete. Elementos para a construção de um projeto político e pedagógico da educação do campo. In: MOLINA, Mônica Castagna; JESUS Sônia Meire Santos Azevedo de (org) Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Brasília, DF:Articulação Nacional. Coleção “Por Uma Educaçãodo Campo”, 2004. p. 13, 52. nº 5.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CBE nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo..
MOLINA, M.C. A educação do campo e o enfrentamento das tendências das atuais políticas públicas. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 6, n. 2, p. 378-400, jul./dez. 2015.
MOLINA, Mônica Castagna Helana FREITAS Célia de Abreu. Avanços e desafios na construção da educação do campo. In: Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, abr. 2011. p. 17-31.
POLON. Sandra Aparecida Machado. A Regulação E A Emancipação Em Escolas Públicas Localizadas No Campo. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação. Doutorado em Educação. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba: 2014. Disponível em: https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1591> Acesso em 02 . mar. 2023.
SOUZA, Maria Antônia de. A Educação é do Campo no estado do Paraná? In: SOUZA, Maria Antônia de (Org.). Práticas Educativas no/do Campo. Ponta Grossa: UEPG, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 6
Data: 17/05/2023